



# ACONTECE NO CAIS

Boletim  
Informativo do  
Sindicato  
Unificado da  
Orla Portuária  
SUPORT-ES

03 de agosto de 2015  
Jornalista Cristiane Brandão

## Audiência no Rio sobre o Portus



Os diretores Jairo Silva, Kleber Stein e Rosenildo Teixeira Senna participaram de audiência no Rio de Janeiro sobre a situação do Portus. A audiência, que aconteceu no Tribunal Regional Federal da 2ª Região, no dia 29 de julho, também teve a participação do presidente da Federação Nacional dos Portuários (FNP), Eduardo Guterra, e sua assessoria jurídica.

O plenário do tribunal estava completamente tomado pelos aposentados portuários e com a presença de lideranças sindicais do Rio e do Espírito Santo, com a presença de colegas da Bahia e de outras regiões. Também estavam presentes duas advogadas do escritório que representa o Portus nesse processo.

A audiência foi um prosseguimento do julgamento do recurso apresentado pela União contra a decisão que a condenava a arcar com o pagamento da retirada de patrocínio da Portobrás. Esse processo está em curso no Rio de Janeiro e obteve uma decisão favorável ao Portus, em primeira instância.

Esse julgamento começou no dia 15 de julho e a primeira desembargadora entendeu que o recurso da União estava parcialmente correto.

Ou seja, para ela, a decisão que condenou a União em primeira instância estava parcialmente incorreta e deveria ser reformada.

O recurso da União tem por objetivo alterar o resultado, retirando a sua responsabilidade acerca desses valores.

Segundo explicou a assessoria jurídica da FNP, um dos magistrados entendeu que a União não poderia ser condenada a arcar com o pagamento da retirada de patrocínio por extinção da Portobrás e isso significa que, na visão dele, o pedido deveria ser julgado improcedente. Depois do voto do magistrado, a Presidente da Turma fez questão de explicar o que havia acontecido e demonstrou uma preocupação bastante sincera com a plateia, o que é raríssimo de se ver no Judiciário brasileiro.

Ela também fez algumas considerações, mas achou melhor pedir para retirarem o processo de julgamento de forma a permitir que ela, que é a terceira desembargadora que compõe a Turma, possa analisá-lo melhor.

“Com isso, ainda temos que esperar o retorno do voto dela, da análise que realizará do caso, para termos uma definição sobre o processo. Se ela votar favoravelmente ao Portus, abre-se uma chance de prosseguir a discussão ainda no tribunal do Rio. Se ela mantiver a linha dos demais desembargadores, os recursos possíveis são para trazer o processo para os tribunais superiores, que ficam em Brasília”, disse o advogado Leandro, da FNP.

Estamos de olho, fazendo nossas intervenções, na medida do possível e dentro da lei, para que o nosso fundo de pensão saia dessa situação e passe a ter uma solução definitiva. Aguardamos um posicionamento para nova audiência e estaremos lá participando.

**SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.**

**O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.**

**Acesse nosso site: [www.support-es.org.br](http://www.support-es.org.br)**